



A Saúde é um Direito

● PCP denuncia à população do Concelho de Cascais as deficiências recorrentes no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Desde diagnósticos errados de tendência leviana que levam, por exemplo, a um doente com princípio de um AVC a ter de deslocar-se no próprio dia por três vezes ao Hospital, para, finalmente, lhe ser detectado o referido AVC, que lhe foi quase mortal, até à quase inoperância do Centro de Saúde de Cascais que espera há muitos meses a sua mudança de local, em virtude das obras necessárias, o que acarreta, por vezes, a impossibilidade de os doentes acederem a uma consulta durante meses.

São conhecidas as lamentáveis condições de serviço e de apoio às populações, no Centro de Saúde de Carcavelos, agora acrescidas pela maior ausência de funcionários devido à inaceitável redução dos horários de atendimento aos utentes, faltando enfermeiros para os tratamentos que são necessários realizar, prejudicando a já depauperada situação dos doentes que desses serviços carecem.

Pretendemos também denunciar às populações do Concelho de Cascais a grande e injusta dificuldade nos transportes públicos de acesso aos locais de saúde. Denunciamos a existência de situações em que os habitantes do nosso Concelho precisam de mudar de transporte por três ve-

zes (ou mais) para acederem ao Hospital de Cascais ou aos Centros de Saúde.

Neste momento, no nosso Concelho, há 55 mil utentes sem médico de família que, para além desta dificuldade, se confrontam, agora, com o aumento do preço dos medicamentos, contrariamente à propaganda do Governo PS, que fala de uma redução.

Denunciamos, ainda, a negociata intolerável do pagamento do estacionamento no novo Hospital de Cascais, reflectindo esta situação uma abordagem desumana de criar bilheteira à custa da "obrigatoriedade" de ali se deslocarem milhares de utentes.

Este e outro conjunto importante de problemas no campo da saúde no Concelho de Cascais, só é explicado pela ganância do incumprimento constitucional, que refere o acesso à saúde como "tendencialmente gratuito", pondo a nu que esta área fundamental da vida não pode ser entregue à iniciativa privada, mas deve ser garantida, absolutamente, no âmbito do SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE.

O PCP apela à população para que se mobilize na luta em defesa de um SNS público, gratuito e de qualidade.

O PCP fará tudo o que estiver ao seu alcance para que se cumpra a Constituição da República, na defesa do SNS.